



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Zoonews

Data: 25/08/2013

Link: <http://www.zoonews.com.br>

Assunto: Estudo investiga uso de goiaba como repelente na maior praga da laranja

Estudo investiga uso de goiaba como repelente da maior praga da laranja

Uma pesquisa desenvolvida pelo Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus) observou que a goiaba libera um odor que repele o psílídeo *Diaphorina citri*, inseto transmissor do greening (HLB), uma doença da citricultura. O odor é imperceptível aos humanos. Os pesquisadores querem agora aplicar esse conhecimento no campo.

– O objetivo é utilizar um liberador para espalhar os odores da goiaba e repelir o inseto ou impedir sua entrada no pomar de laranja – diz o pesquisador do Fundecitrus André Signoretti.

Após teses, os pesquisadores tentam obter combinações de compostos capazes de aumentar o efeito de repelência sobre o psílídeo, além de formas de liberação e utilização dessas substâncias em campo. No futuro, a técnica poderá ser utilizada em conjunto com outras formas de manejo, como o controle biológico com inimigos naturais do psílídeo, além do controle químico, já utilizado pelos produtores.

Outra possibilidade da descoberta é a modificação genética de plantas de citros para que elas mesmas liberem os odores da goiaba.

– Os citros liberam compostos que atraem o psílídeo. Com essa alteração genética, a planta liberaria o cheiro da goiaba e passaria a repelir o inseto, ao invés de atraí-lo – explica o pesquisador.

O estudo é uma parceria da Fundecitrus com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). A iniciativa surgiu após constatações de baixa incidência de greening em pomares de citros no Vietnã, nos quais plantas de goiaba eram intercaladas com laranjeiras.

Fonte: Assessoria de Comunicação Fundecitrus